



## EDUCAÇÃO

# AWS lança programa de formação gratuito para apoiar desempregados

Curso em computação de *cloud* faz parte do compromisso da Amazon de formar 29 milhões de pessoas a nível mundial.

—INÉS DE ALMEIDA  
FERNANDES  
[ines.fernandes@dinheirovivo.pt](mailto:ines.fernandes@dinheirovivo.pt)

A Amazon Web Services (AWS) lançou em Portugal o programa re/Start, em parceria com a Academia de Código, criado para apoiar pessoas em situação de desemprego ou subemprego, munindo-as de novas competências em computação na *cloud*, de forma totalmente gratuita.

A formação inclui o desenvolvimento de competências em programação, redes, segurança e bases de dados relacionais, através da aprendizagem baseada em cenários do mundo real e de laboratórios práticos. No final do curso, os formandos obtêm uma certificação AWS – credencial reconhecida pelo setor –, e podem ter acesso a oportunidades de emprego sem necessitar de experiência tecnológica prévia, designadamente através da AWS Partner Network, que conta com 100 mil parceiros de mais de 150 países.

“O AWS re/Start traz novos talentos para a força de trabalho em Portugal, permitindo aos indivíduos lançarem carreiras de sucesso, ao mesmo tempo que as organizações aumentam a sua vantagem competitiva com talentos a pedido”, afirma Carlos Carús, embaixador da AWS para a Educação na Europa, Médio Oriente e África (EMEA). Era esperado que o primeiro grupo de formandos devesse estar pronto para se lançar ao mercado de trabalho até ao final de setembro.

O re/Start é mais uma peça no *puzzle* do compromisso assumido pela Amazon Web Services de ajudar 29 milhões de pessoas em todo o mundo a desenvolver competências tecnológicas, com formação gratuita em computação na *cloud* até 2025. Atualmente, e já na reta final de 2023, a AWS já formou mais de 13 milhões de pessoas.

Além da abertura do re/Start em Portugal, a presença da AWS em terras lusas já se faz sentir



Carlos Carús, embaixador da AWS para a Educação na Europa, Médio Oriente e África. FOTO: D.R.

noutros programas, nomeadamente com o AWS Educate, focado nos mais jovens e com a possibilidade de gerir a aprendizagem a ritmo próprio, e com o AWS Academy, mais voltado para estabelecer pontes entre academia e indústria. Já são várias as entidades do ensino superior que fazem parte do programa como, por exemplo, o Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE), o Instituto Superior de Engenharia do Porto, o Instituto Superior Técnico de Lisboa e a Universidade de Coimbra.

“A reação a estes programas tem sido muito positiva”, sublinha o responsável de educação da empresa, destacando que 98% dos indivíduos que receberam formação em competências digitais no último ano, afirmam que a sua carreira foi beneficiada. No entanto, os aspetos positivos estendem-se além das pessoas formadas. De acordo com Carlos

Carús, verificou-se que as grandes empresas podem obter um ROI (Return on Investment) de 234% ao longo de três anos “se investirem na formação e certificação AWS”.

Considerando a rápida migração da generalidade das empresas para a *cloud*, e tendo em mente que as áreas tecnológicas continuam a necessitar de novo talento qualificado, adquirir competências digitais pode ser um fator “transformador para indivíduos e comunidades”. De acordo com um estudo conjunto da Gallup e da AWS, as *skills* digitais avançadas, como arquitetura de *cloud* e desenvolvimento de *software*, aumentam, anualmente, 6,3 bilhões de dólares ao Produto Interno Bruto (PIB) global, sendo que as empresas com elevados níveis de utilização destas competências auferem de receitas anuais “quase 168% superiores às de organizações que não as utilizam”.

**EDUCAÇÃO**  
AWS lança  
programa  
de formação  
gratuito  
para apoiar  
desempregados